III SPGCA - SEMINÁRIO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS- TRANSIÇÃO ECOLÓGICA JUSTA NO SEMIÁRIDO

Ana Maria Anunciação da Silva
Especialista em Educação do Campo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano/Campus Serrinha). Professora da Educação Básica do município de Ichu/BA. Email: annaichu@hotmail.com.

RESUMO: No dia vinte e seis de abril do ano de dois mil e vinte e três, eu, mulher negra, agricultora, professora, estive enquanto integrante do NEA-Abelmanto, Núcleo de Estudos em Agroecologia, como conferencista, na Mesa redonda 3- Ações das entidades civis na promoção da educação ambiental no Território do Sisal. Apresentei as ações e projetos desenvolvidos pelo NEA-Abelmanto, voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, a partir de um entrelaçar em rede, na parceria com as comunidades, escolas, entidades públicas e sociais. Esse núcleo que tem atuado desde o ano de dois mil e dezesseis, possui em sua composição professores(as) do IF-Baiano, estudantes, egressos, representantes de organizações e dos Movimentos Sociais, que se reúnem para debater, planejar, executar e avaliar ações voltadas à agroecologia. Na oportunidade, destaquei a parceria com o Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades (LaPPRuDes), os projetos voltados à Agricultura Familiar, Economia Solidária, preservação da biodiversidade, Banco de Sementes Crioulas, água de qualidade, manejo do solo, valorização da caatinga, protagonismo feminino e agroecológico, hortas nas escolas como possibilidade pedagógica, PANC- Plantas Alimentícias não convencionais, dentre outras temáticas voltadas a roça, que é traduzida nas palavras de Silva e Souza (2020, p. 252) como: “[...] pisar o milho no pilão, domesticar a mandioca, bater o feijão na vara, despalhar o milho, limpar a cacimba, tecer a palha do ariri, buscar a lenha e água na cabeça por caminhos longínquos [...].” O NEA-Abelmanto, tem realizado um trabalho através de uma abordagem interdisciplinar, lúdica e contextualizada, corroborando para os saberes, práticas sustentáveis, agroecológicas e enraizado na pertença territorial, através da proposição de projetos educativos que valorizam o Território do Sisal, gente, cultura, arte, educação e vida, por isso, vem se consolidando como protagonista, no

debate agroecológico em todas as dimensões.

Palavras-chave: NEA Abelmanto, LaPPRuDes, Educação ambiental, Território do Sisal.

REFERÊNCIAS

SILVA, Ana Maria Anunciação da; SOUZA, Antonio José de. Entrelaçando vivências: memórias e práticas de uma professora negra da roça. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL ONLINE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TERRITÓRIOS E RESISTÊNCIAS**, 1., 2020. Cadernos Macambira, [S.l.; s.n.], v. 5, n. 2, 2020, p. 251-258. Disponível em: http://revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/532. Acesso em: 24 nov. 2021.